

## CRIANÇA DE DOIS ANOS É ENCONTRADA SOZINHA NA RODOVIÁRIA DE JALES

Uma criança de dois anos foi encontrada sozinha na manhã de sábado (4) no Terminal Rodoviário de Jales. O caso foi registrado pela Polícia Civil como abandono de incapaz. De acordo com o boletim de ocorrência, uma guarda municipal foi acionada após a Central receber informações de que uma criança estava desacompanhada no local. Ao chegar na rodoviária, a agente encontrou o menino sem a presença de um responsável, sendo cuidado por um comerciante do local. A agente acionou imediatamente o Conselho Tutelar.



Momentos depois, o pai da criança foi localizado nas proximidades, deitado no chão e aparentando estar desorientado. Segundo o relato da guarda, ele apresentava sinais de embriaguez e odor etílico, alegando que havia se afastado apenas por um instante. A criança, então, foi acolhida e permaneceu sob os cuidados do Conselho Tutelar, representado por uma conselheira que acompanhou a ocorrência. O caso foi registrado na Central de Polícia Judiciária de Jales e será apurado pelas autoridades competentes. Testemunhas que estavam no terminal relataram à equipe da Guarda Municipal que o menino caminhava descalço e parecia confuso, chamando a atenção de pessoas que aguardavam ônibus no local. Um comerciante ofereceu água e tentou acalmá-lo até a

chegada da GCM, que agiu rapidamente para garantir a segurança da criança. Segundo informações preliminares, o pai teria viajado de outra cidade e estaria passando por dificuldades pessoais. Ele foi encaminhado para a delegacia para prestar depoimento e será investigado pelo crime de abandono de incapaz, previsto no artigo 133 do Código Penal Brasileiro. A conselheira tutelar responsável destacou a importância do acionamento imediato das autoridades e reforçou que, em situações como essa, qualquer cidadão pode e deve comunicar o Conselho Tutelar ou a Polícia. A atuação rápida pode evitar situações de risco maiores, especialmente envolvendo crianças pequenas. A criança foi encaminhada para avaliação médica e não apresentava ferimentos aparentes. Após o atendimento,

permaneceu sob a guarda provisória do Conselho Tutelar, que buscará familiares próximos ou uma solução de acolhimento temporário até a decisão da Justiça. O caso gerou grande repercussão entre os moradores de Jales, que se sensibilizaram com a situação e elogiaram o trabalho da Guarda Municipal. Nas redes sociais, internautas destacaram o gesto de solidariedade do comerciante e a pronta atuação dos órgãos de proteção à infância. As investigações seguem em andamento para apurar as circunstâncias que levaram ao abandono e se o pai poderá responder judicialmente. A Polícia Civil informou que novas diligências e depoimentos serão realizados nos próximos dias. De acordo com especialistas em direito da infância e juventude, situações como essa

**CASA DO LAVRADOR**  
— Agropecuária —

Rua XV de Novembro N° 46-80  
Centro - Palmeira D'Oeste/SP  
(17) 3651-1547

**ArtLUZ**  
Vidraçaria & Esquadria

(17) 3651-3333  
(17) 99788-5322

Av. Miguel Garcia, SN - Distrito Industrial (Trevó) Palmeira D' Oeste/SP

## MULHER DENUNCIA CASO DE IMPORTUNAÇÃO SEXUAL EM JALES, AUTOR AINDA NÃO FOI IDENTIFICADO



Uma mulher registrou um boletim de ocorrência na madrugada desta segunda-feira (6), denunciando um caso de importunação sexual ocorrido na noite anterior, em Jales (SP). O crime foi registrado pela Polícia Civil no bairro Chácara Bandeirantes, e o autor ainda não foi identificado. De acordo com o boletim, a vítima relatou que trafegava de motocicleta pela Rua Um, quando percebeu que estava sendo seguida por um homem em outra moto. Ao chegar próximo à sua residência, o suspeito parou na calçada, desceu do veículo e começou a se masturbar enquanto olhava em direção à mulher. Assustada, a vítima gritou, e o homem fugiu logo em seguida, tomando rumo desconhecido. Ela descreveu o autor como sendo de pele parda, trajando camiseta roxa escura, calça escura e capacete preto.

O caso foi registrado como importunação sexual (artigo 215-A do Código Penal) e será investigado pela Polícia Civil de Jales. Até o momento, o suspeito não foi localizado. A Polícia reforça a importância de que outras mulheres vítimas denunciem situações semelhantes e redobrem os cuidados, colaborando com informações que possam ajudar na identificação do autor. De acordo com informações apuradas, o crime ocorreu em um horário de pouca movimentação na rua, o que dificultou a presença de testemunhas. Mesmo assim, câmeras de segurança de residências e comércios da região devem ser analisadas para tentar identificar o suspeito. As imagens poderão auxiliar na localização do homem e na confirmação da versão apresentada pela vítima.

Segundo a Polícia Civil, a vítima ficou bastante abalada com a situação e foi orientada sobre os procedimentos legais, além de receber encaminhamento para atendimento psicológico, caso deseje. O crime de importunação sexual é considerado hediondo, e o autor, quando identificado, pode ser condenado a pena de 1 a 5 anos de reclusão, dependendo das circunstâncias do ato. O delegado responsável pela investigação informou que a Polícia está colhendo mais depoimentos e que novas diligências serão realizadas nos próximos dias. O objetivo é reunir provas que levem à identificação e responsabilização do autor. Casos como este têm gerado preocupação entre mulheres da cidade, especialmente em bairros com menor movimentação noturna. Moradoras da região da Chácara Bandeirantes relataram medo e indignação com o ocorrido, pedindo reforço de patrulhamento e mais iluminação pública em algumas vias. O crime reacendeu o debate sobre a segurança das mulheres no espaço urbano, sobretudo durante deslocamentos noturnos. A Guarda Civil Municipal e a Polícia Militar devem intensificar as rondas preventivas na região, principalmente em horários de menor circulação, para aumentar a sensação de segurança. Especialistas lembram que

a importunação sexual é um crime que, muitas vezes, as vítimas têm receio de denunciar, seja por vergonha, medo ou descrença na punição. No entanto, as autoridades reforçam que denunciar é fundamental para coibir esse tipo de comportamento e evitar que o agressor volte a agir. Em casos de importunação sexual, a orientação é procurar imediatamente um local seguro e acionar a Polícia Militar pelo número 190 ou a Guarda Municipal. Também é importante registrar boletim de ocorrência, mesmo que o autor não seja identificado no momento. As informações registradas ajudam a mapear áreas de risco e a planejar ações preventivas. A Polícia Civil de Jales destaca que todas as denúncias são tratadas com sigilo e seriedade, garantindo proteção à vítima e à sua identidade. O trabalho conjunto entre a população e as forças de segurança é considerado essencial para combater esse tipo de violência. Enquanto a investigação segue em andamento, a vítima tenta retomar sua rotina, ainda abalada pelo trauma. A Polícia Civil segue empenhada em identificar o autor e garantir que ele responda judicialmente pelo crime. A In-Finity News continuará acompanhando o caso e trará novas informações assim que o inquérito avançar para todos vocês que acompanha jornal.

**TIPOESTE**  
OFF-SET TIPOESTE TIPOGRAFIA LTDA-ME

*Você imagina, a gente imprime!*

Cartões de Visita	Envelopes
Panfletos	Adesivos de Vinil e
Cardápios	Troca de Óleo
Pastas	Faixas
Receituários	Banners
Encadernações	Brindes Personalizados
Fichas e Formulários	Imãs de Geladeira
Carimbos	Comanda e Talões

17 99636-2825 17 99602-6490  
Av. Carlos Gomes nº 4960 | Palmeira D' Oeste/SP  
graficatipoeste@gmail.com

**ANUNCIE**  
sua  
**EMPRESA**  
**AQUI!**

17 99752-9367